*Artigo

Lei Anticorrupção leva empresas a cuidar melhor de seus processos internos

Varrer a sujeira para baixo do tapete não será mais a melhor estratégia para as empresas em tempos de Lei Anticorrupção. A lei 12.846, que entrou em vigor em 29 de janeiro deste ano, chega como uma luz no fim do túnel para sanear processos internos das corporações, estabelecendo responsabilidade jurídica, administrativa e civil ao se comprovar atos de corrupção praticados por companhias privadas – sociedades empresariais e sociedades simples, fundações, associações de entidades ou pessoas e sociedades estrangeiras sediadas ou que tenham filial ou representação no território brasileiro – contra órgãos da administração pública. Como exemplos de corrupção, podemos citar vantagens indevidas ofertadas ou concedidas a agentes públicos, fraude a licitações e financiamento de atos ilícitos. Antes da nova lei, o Brasil só punia os indivíduos (pessoas naturais) que praticavam os atos criminosos.

A legislação prevê responsabilidade objetiva dos agentes e, por isso, não é necessária a comprovação de dolo ou culpa da pessoa jurídica para a aplicação das penas, ou seja, da intenção ou não do agente de praticar aquele ato ou alcançar aquele determinado resultado, ao contrário do que ocorre quando a ação judicial visa à punição do indivíduo. Dentre as principais sanções estabelecidas pela Lei Anticorrupção estão multas de 0,1% a 20% do faturamento bruto da empresa (ou de R$ 6.000,00 até R$ 60.000.000,00), deduzidos os impostos; restituição integral dos benefícios obtidos ilegalmente; perda de bens, direitos ou outros valores que sejam fruto daquela infração; suspensão ou interdição parcial das suas atividades; dissolução compulsória e declaração de inidoneidade por período de 1 a 5 anos.

Vale lembrar que a responsabilidade legal permanece mesmo nos casos de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, havendo solidariedade entre empresas controladoras, controladas, coligadas e consorciadas, inviabilizando-se, assim, eventuais tentativas de driblar a lei e seguir na atividade sem ser risco de sujeitar-se às penalidades.

Ao compartilhar a responsabilidade pelo crime e ficar expostas às sanções, as companhias perdem o direito de – assim como Pilatos – lavar as mãos frente aos malfeitos e ganham o dever de arrumar a casa, sob o risco de dar um tiro no próprio pé, caso negligenciem essa etapa. Isso porque a corrupção é um mal que desacredita as instituições e é inimiga de quem trabalha dentro da lei e busca a competição leal e transparente.

Para combater esse efeito dominó, que começa com a corrupção e destrói os processos saudáveis de uma empresa, entra a necessidade da aplicação efetiva dos programas de Compliance, estabelecendo o cumprimento de normas e regulamentos da corporação, bem como a aplicação de políticas e diretrizes definidas previamente para os negócios, além de prevenir, detectar e solucionar problemas de condutas previstos na Lei Anticorrupção Brasileira.

O Compliance estimula o uso de políticas internas e da legislação aplicável, reforçando o modelo de gestão e governança corporativa. O sistema possibilita o combate à corrupção, reduz o número de ações judiciais e processos administrativos, bem como os riscos de perdas financeiras decorrentes, por exemplo, de danos à imagem e/ou à reputação da empresa.

As sanções estabelecidas pela Lei Anticorrupção, por si só, já justificam a aplicação efetiva e imediata de programas de Compliance. Mas, não se pode perder de vista que a medida alimenta também um ciclo virtuoso, que melhora a concorrência e a imagem do Brasil, dentro e fora do País. Os processos de Compliance adicionam valor à marca de qualquer empresa, porque a ética nos negócios é um diferencial de mercado e proporciona segurança a acionistas, dirigentes, empregados e investidores.

Além disso, um ambiente corporativo saudável, no qual as normas são cumpridas e não há espaço para atos ilícitos, gera produtividade E os próprios funcionários ganham tranquilidade ao servir a uma empresa livre de corrupção.

Rogeria Gieremek é Gerente Executiva de Compliance para a América Latina da Serasa Experian e Presidente da Comissão Permanente de Compliance do IASP.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Novalândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Rezki
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Diamantino receberá a Miss Brasil

O Governo Municipal de Diamantino inicia os preparativos para receber a Miss Brasil 2013, Jakelyne Oliveira. A mulher eleita mais bonita do país estará no Miss Diamantino 2014, que ocorre neste sábado, 28, às 22h, no Parque de Exposições "Serafim Adalberto Ticianelli". A equipe da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Públicos, montou uma força tarefa para deixar a cidade mais bonita. "O prefeito Juviano Lincoln colocou o projeto InterAção para estruturar o mega evento que passa ser o Miss Diamantino 2014. Todas as Secretarias trabalham juntas, unidas com a equipe da Assistência Social para o evento marcar história em Mato Grosso", afirmou o secretário municipal de Obras, Stoessel dos Santos Filho. O prefeito lembrou que o Miss Diamantino será uma grande festa depois do jogo entre Brasil e Chile. "Excelente oportunidade para festejar com a participação especial da Miss Brasil e animação da banda Sandokan, evento grandioso inteiramente gratuito à população", afirmou.

Concurso

As candidatas a Miss Diamantino desfilarão em traje de banho e traje de noite. Na ocasião serão avaliadas os quesitos beleza, simpatia, harmonia estética em traje de banho, elegância e porte em traje noite, desenvoltura e postura na passarela. A Miss Diamantino receberá R$ 1,5 mil, mais despesas para o Miss Mato Grosso 2014.

Centro Histórico

Os consultores turísticos Nilson De Biasi e Uanderson Pereira Passos apresentaram ao prefeito Juviano Lincoln e ao secretário municipal de Esportes, Lazer e Turismo de Diamantino, Roberto Casetta Ferreira, o planejamento de remodelagem do Centro Histórico, tornando-o aconchegante aos moradores e aos turistas.

História

A iniciativa visa propagar aos moradores o ensejo de transformar suas antigas residências em lojas, ateliers, pousadas e restaurantes, despertando ao município de 285 anos o charme histórico cultural. Fundada em 18 de setembro de 1.728 pelo bandeirante sorocabano Gabriel Antunes Maciel, Diamantino se consolida a cada dia como polo positivo da agricultura e outros segmentos.

Turismo

A utilização do turismo histórico e cultural passa ser trabalhado com os moradores, com a finalidade de utilizar os casarões e casarios coloniais de janelas coloridas em destinos atraentes sendo confortáveis pontos turísticos, ideias para o comércio, ofertando serviços aos turistas e aliando a isso uma forte história.

*Bastidores da Política

Quatro pra duas

O prefeito Zé Pequeno (PT) encaminhou à Câmara o que estão chamando de minirreforma. Essa minirreforma transformará quatro secretarias em apenas duas pastas. A primeira fusão seria entre Turismo e Indústria e Comércio e a segunda entre Agricultura e Meio Ambiente, tal qual já funcionou no passado.

Positivo

O ponto positivo para isso é a economia que a junção das pastas representa com a diminuição dos salários de dois secretários que serão dispensados com a unificação das pastas. Só de salários em um ano serão economizados R$ 120 mil. Zé Pequeno garante que essa economia será revertida em ação para a cidade.

Negativo

O ponto negativo está justamente no enfraquecimento dos segmentos representados por cada uma dessas quatro secretarias. Turismo e Indústria e Comércio juntos terão de dividir o espaço antes exclusiva para cada segmento. Meio Ambiente e Agricultura sempre se conflitaram, até por isso foram separadas.

Dúvidas I

Outra questão que está pegando é saber se a fusão envolvendo essas quatro secretarias seria o posicionamento do prefeito Fábio Junqueira que deve voltar a qualquer momento para a prefeitura. Ocorre que, de repente, a junção é aprovada e Junqueira possa não concordar com ela. E aí, nova minirreforma em votação?

Dúvidas II

Por falar na volta de Junqueira à prefeitura, o que tem corrido na boca miúda da cidade é a pergunta que não cala: quando o prefeito volta? Dez entre dez querem saber, afinal, o peemedebista já tem a decisão da justiça a seu favor e o povo quer saber por que ainda Junqueira não está respondendo de fato e direito pela prefeitura.

Convenção

Com decisão da justiça na mão, mas ainda sem responder oficialmente pela prefeitura, Fábio Junqueira segue uma agenda política agitada. Hoje, por exemplo, ele estará em Cuiabá para participar da convenção estadual do PMDB que oficializará a candidatura de Rogério Ferrarin a vice-governador de Lúdio Cabral (PT).

Bezerra

O republicano Wellington Bezerra está de volta à Câmara. Isso já era esperado. Ele volta com a missão de apaziguar alguns ânimos, inclusive de seu partido e de, talvez, reassumir a liderança do prefeito Fábio no legislativo, quando o mesmo retornar ao cargo. Mesmo licenciado, como Adjunto do Esporte, Bezerra sempre esteve por perto.

Em Brasília

O prefeito Zé Pequeno esteve ontem em Brasília. Entre audiências o gestor foi buscar uma solução para a falta de vacinas contra H1N1, cenário que, aliás, preocupa em todo o Brasil e não somente em Tangará. Zé Pequeno se adiantou a outros prefeitos e cobrou uma medida a favor da sua cidade. Agora é aguardar a solução chegar.

Delmondes e a convenção do PSD

A convenção do PSD será na próxima segunda-feira, 30, em Cuiabá. A reunião dos social-democratas definirá se o deputado José Riva vai encarar uma candidatura a governador ou vai se manter no bloco que lançará Lúdio Cabral na disputa. Outra decisão importante a ser tomada nessa convenção tem a ver diretamente com Tangará da Serra, isso porque o principal nome do partido no município, Silvio Delmondes, poderá ser anunciado como pré-candidato a deputado estadual. Delmondes confirmou presença no evento. Ele estará acompanhado da ex-prefeita e presidente regional da sigla, Dona Ana e do ex-prefeito Manoel do Presidente, além da vereadora Dona Neide.